

Portas Abertas — 60 anos Orquestra Gulbenkian



GULBENKIAN
MÚSICA



16 out 22



**O primeiro concerto
da Orquestra Gulbenkian,
em 1962.**

16 out 22 DOMINGO 19:00

GRANDE AUDITÓRIO

Orquestra Gulbenkian

Coro Gulbenkian

Lorenzo Viotti Maestro

Andreas Ottensamer Clarinete

Johannes Brahms

Schicksalslied, op. 54

c. 17 min.

Johannes Brahms / Luciano Berio

Sonata para Clarinete n.º 1,
em Fá menor, op. 120 n.º 1

c. 25 min.

1. *Allegro appassionato*
2. *Andante un poco adagio*
3. *Allegretto grazioso*
4. *Vivace*

INTERVALO

Pēteris Vasks

Agnus Dei

c. 11 min.

Johannes Brahms

Sinfonia n.º 3, em Fá maior, op. 90

c. 36 min.

1. *Allegro con brio*
2. *Andante*
3. *Poco allegretto*
4. *Allegro*

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 2h

INTERVALO: 20 min.

Lorenzo Viotti

Em 2021/22, Lorenzo Viotti completou a sua primeira temporada como Maestro Principal da Orquestra Filarmónica e da Ópera Nacional dos Países Baixos, em Amsterdão. Para além da direção de muitos concertos em 2022/23, destaque-se uma nova produção de *Thaïs* de Massenet, no Scala de Milão, e de *Tosca*, de Puccini, na Ópera Nacional dos Países Baixos. Na última década, Lorenzo Viotti afirmou-se como maestro de topo a nível internacional. Desde o repertório clássico ao contemporâneo, dirigiu numerosos concertos sinfónicos, corais-sinfónicos e ópera, incluindo: *Romeu e Julieta* de Gounod (Scala de Milão e Fundação Gulbenkian), *Manon Lescaut* de Puccini (Ópera de Frankfurt), *Rigoletto* de Verdi (Staatsoper Stuttgart e Semperoper Dresden), *Werther* de Massenet (Ópera de Frankfurt e Ópera de Zurique), *Tosca* de Puccini (Ópera de Frankfurt e Novo Teatro Nacional de Tóquio) e *Carmen* de Bizet (Staatsoper Hamburg e Ópera Nacional de Paris). Lorenzo Viotti dirigiu já muitas das principais orquestras a nível mundial. Em 2015 despertou a atenção internacional ao vencer o *Nestlé and Salzburg Festival Young Conductors Award*. Em 2013 tinha já vencido o Concurso Internacional de Direção de Cadaqués e o Concurso de Direção MDR. Em 2017 recebeu o *International Opera Newcomer Award*. Foi Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian entre 2018 e 2021, sendo atualmente Maestro Convidado Principal. Estreou-se nos EUA com a Orquestra de Cleveland e no Canadá com a Sinfónica de Montreal. Natural de Lausanne, na Suíça, nasceu no seio de uma família de músicos de ascendência italiana e francesa. Estudou piano, canto e percussão em Lyon, tendo inicialmente sido percussionista da Filarmónica de Viena. Estudou direção de orquestra com Georg Mark, em Viena, e com Nicolás Pasquet, no Conservatório Franz Liszt, em Weimar.

Andreas Ottensamer

Andreas Ottensamer nasceu em Viena em 1989. Descende de uma família de músicos austro-húngara que incentivou o seu talento musical desde muito cedo. Iniciou-se no piano aos quatro anos de idade e aos dez começou a estudar violoncelo na Universität für Musik und darstellende Kunst Wien, tendo mudado para o clarinete em 2003. Em 2009 interrompeu os seus estudos em Harvard para ingressar na Academia de Orquestra da Filarmónica de Berlim. Andreas Ottensamer apresenta-se como solista nas principais salas de concertos em todo o mundo. Partilhou o palco com grandes orquestras e com maestros de renome como Mariss Jansons, Simon Rattle, Andris Nelsons, Yannick Nézet-Séguin, Alan Gilbert e Lorenzo Viotti. Em 2019 estreou-se no Carnegie Hall de Nova Iorque e em janeiro de 2020 interpretou o Concerto para Clarinete de Mozart na Semana Mozart de Salzburgo. No domínio da música de câmara, as suas parcerias artísticas incluem colaborações com Yuja Wang, Seong-Jin Cho, Lisa Batiashvili, Patricia Kopatchinskaja, Philippe Jaroussky, Gautier Capuçon e Sol Gabetta. É diretor artístico do Bregenstock Festival, na Suíça. Em fevereiro de 2013, começou a gravar para a Deutsche Grammophon, tornando-se então no primeiro clarinetista solista a assinar um contrato de exclusividade com esta editora. Para o álbum *Blue Hour*, que inclui obras de Weber, Mendelssohn e Brahms, colaborou com o maestro Mariss Jansons e a Filarmónica de Berlim, tendo recebido o seu segundo prémio *Opus Klassik* como “Instrumentista do Ano”. Gravou o Trio op. 114 de Brahms, com a pianista Yuja Wang e o violoncelista Gautier Capuçon, álbum lançado em setembro de 2022. Desde março de 2011, é clarinetista principal da Orquestra Filarmónica de Berlim.

Coro Gulbenkian

Fundado em 1964, o Coro Gulbenkian conta presentemente com uma formação sinfónica de cerca de cem cantores. Pode atuar em grupos vocais mais reduzidos, apresentando-se tanto *a cappella* como em colaboração com a Orquestra Gulbenkian ou com outros agrupamentos para a interpretação das grandes obras. No domínio da música contemporânea, tem apresentado, frequentemente em estreia absoluta, inúmeras obras de compositores portugueses e estrangeiros. Tem colaborado regularmente com prestigiadas orquestras mundiais, entre as quais a Philharmonia Orchestra de Londres, a Freiburg Barockorchester, a Orquestra do Século XVIII, a Filarmónica de Berlim, a Sinfónica de Baden-Baden, a Sinfónica de Viena, a Orquestra do Real Concertgebouw de Amesterdão, a Orquestra Nacional de Lyon ou a Orquestra de Paris. O Coro Gulbenkian participou em importantes festivais internacionais, tais como: Festival Eurotop (Amesterdão), Festival Veneto (Pádua e Verona), City of London Festival, Hong Kong Arts Festival, Festival Internacional de Música de Macau, ou Festival d'Aix-en-Provence. A discografia do Coro Gulbenkian está representada nas editoras Philips, Archiv / Deutsche Grammophon, Erato, Cascavelle, Musifrance, FNAC Music e Aria Music, tendo ao longo dos anos registado um repertório diversificado, com particular incidência na música portuguesa dos séculos XVI a XX. Algumas destas gravações receberam prestigiados prémios internacionais. Entre 1969 e 2020, Michel Corboz foi o Maestro Titular do Coro Gulbenkian. As funções de Maestro Adjunto e de Maestra Assistente são desempenhadas por Jorge Matta e Inês Tavares Lopes.

SOPRANOS

Ariana Russo
Beatriz Ventura
Carla Frias
Claire Santos
Daniela Matos
Filipa Passos
Maria José Conceição
Mariana Moldão
Marisa Figueira
Mónica Santos
Rosa Caldeira
Sara Afonso
Susana Duarte
Verónica Silva

CONTRALTOS

Ana Urbano
Beatriz Cebola
Carmo Coutinho
Inês Martins
Joana Esteves
Joana Nascimento
Liliana Silva
Lucinda Gerhardt
Mafalda Borges Coelho
Manon Marques
Marta Queirós
Michelle Rollin
Patrícia Mendes
Rita Tavares

TENORES

Aníbal Coutinho
Dinis Rodrigues
Francisco Cortes
Gerson Coelho
Jaime Bacharel
João Pedro Afonso
João Custódio
Jorge Leiria
Nuno Raimundo
Pedro Miguel
Pedro Rodrigues
Rui Aleixo
Rui Miranda
Sérgio Fontão

Orquestra Gulbenkian

BAIXOS

Afonso Moreira
Diogo Ferreira
Filipe Leal
João Costa
João Luís Ferreira
José Bruto da Costa
Miguel Jesus
Nuno Gonçalo Fonseca
Nuno Rodrigues
Pedro Casanova
Rui Bôrras
Rui Gonçalo
Tiago Batista
Tiago Navarro

COORDENAÇÃO

António Lopes Gonçalves

PRODUÇÃO

Fátima Pinho
Marta Ferreira de Andrade
Joaquina Santos
Ricardo Pereira

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas, que pode ser expandido de acordo com as exigências de cada programa. Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório, do Barroco até à música contemporânea. Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas podem também ser interpretadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora. Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório, em Lisboa, em cujo âmbito colabora com os maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas. Atua também com regularidade noutros palcos nacionais, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio.

PRIMEIROS VIOLINOS

Daniele Pascoletti

CONCERTINO PRINCIPAL*

Francisco Lima Santos

1º CONCERTINO AUXILIAR

Bin Chao

2º CONCERTINO AUXILIAR

Pedro Pacheco

Alla Javoronkova

David Wahnon

Ana Beatriz Manzanilla

Elena Ryabova

Maria Balbi

Otto Pereira

David Ascensão

Flávia Marques

Matilde Araújo

Catarina Ferreira

Margarida Queirós

Teresa Pinheiro*

SEGUNDOS VIOLINOS

Alexandra Mendes 1º SOLISTA

Cecília Branco 1º SOLISTA

Jorge Teixeira 2º SOLISTA

Tera Shimizu

Stefan Schreiber

Maria José Laginha

Camille Bughin

Juan Maggiorani

Francisca Fins

Miguel Simões

Félix Duarte

Asilkan Pargana

VIOLAS

Samuel Barsegian 1º SOLISTA

Lu Zheng 1º SOLISTA

Leonor Braga Santos 2º SOLISTA

Maia Kouznetsova

Artur Mouradian

Albert Payá

João Dinis

Precília Diamantino

Mariana Moreira

Milan Radocaj*

VIOLONCELOS

Varoujan Bartikian 1º SOLISTA

Marco Pereira 1º SOLISTA

Martin Henneken 2º SOLISTA

Jeremy Lake

Raquel Reis

Jaime Polo

Hugo Paiva

Gonçalo Lelis

CONTRABAIXOS

Domingos Ribeiro 1º SOLISTA

Manuel Rego 1º SOLISTA

Marine Triolet 2º SOLISTA

João Lobo

Francisca Sá Machado*

Vanessa Lima*

FLAUTAS

Cristina Ánchel 1º SOLISTA

Sónia Pais 1º SOLISTA

Amália Tortajada 2º SOLISTA

OBOÉS

Pedro Ribeiro 1º SOLISTA

Nelson Alves 1º SOLISTA AUXILIAR

Alice Caplow-Sparks 2º SOLISTA

CORNE INGLÊS

CLARINETES

Iva Barbosa 1º SOLISTA

Telmo Costa 1º SOLISTA

José María Mosqueda 2º SOLISTA

CLARINETE BAIXO

Edgar Silva 2º SOLISTA*

FAGOTES

Ricardo Ramos 1º SOLISTA

Vera Dias 1º SOLISTA AUXILIAR

Raquel Saraiva 2º SOLISTA

CONTRAFAGOTE

Daniel Mota 1º SOLISTA*

Álvaro Machado 2º SOLISTA*

TROMPAS

Kenneth Best 1º SOLISTA

Luís Duarte Moreira 1º SOLISTA

Pedro Fernandes 2º SOLISTA

Antónia Chandler 2º SOLISTA

TROMPETES

Carlos Leite 1º SOLISTA

José Pedro Pereira 2º SOLISTA

TROMBONES

Sergi Miñana 1º SOLISTA

Rui Fernandes 2º SOLISTA

Thierry Redondo 2º SOLISTA

TROMBONE BAIXO

TUBA

Amilcar Gameiro 1º SOLISTA

TIMBALES

Rui Sul Gomes 1º SOLISTA

PERCUSSÃO

Abel Cardoso 2º SOLISTA

* Instrumentista convidado

—

COORDENAÇÃO

António Lopes Gonçalves

PRODUÇÃO

Américo Martins

Marta Ferreira de Andrade

Fábio Cachão

Pedro Canhoto

Inês Nunes

1962 — 2022

A Orquestra Gulbenkian estreou-se publicamente a 22 de outubro de 1962 no Teatro Nacional D. Maria II. Ao longo de 60 anos de atividade, em Portugal e no estrangeiro, contribuiu de forma determinante para o enriquecimento e projeção do panorama musical português, tendo atuado com muitos dos maiores intérpretes internacionais e gravado mais de 70 discos. Para assinalar a efeméride e encerrar um dia festivo, a Orquestra e o Coro Gulbenkian convidam o público a assistir a um concerto que precede uma importante digressão a três emblemáticas salas europeias — Musikverein de Viena, Philharmonie de Colónia e Isarphilharmonie de Munique.

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.